

PROVA AZUL

MARINHA DO BRASIL

SERVIÇO DE SELEÇÃO DO PESSOAL DA MARINHA

*Concurso Público para Professor do Magistério Superior
e Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
CP-PMS-PEBTT/2026*

**NÃO ESTÁ AUTORIZADA A UTILIZAÇÃO DE
MATERIAL EXTRA**

FILOSOFIA

PROVA AZUL

QUESTÃO 1

Sócrates e os sofistas representaram tamanho deslocamento temático no pensamento filosófico grego que o foco desse período pode ser caracterizado como de intensa

- (A) reflexão sobre a filosofia da natureza, também conhecida como *natural philosophy*, que busca compreender a *arché* do mundo e sua natureza cosmológica.
- (B) reflexão lógico-matemática, bem como centrado em debates axiomáticos sobre a origem da verdade e do conhecimento, buscando-se compreender o conceito de episteme.
- (C) repressão política, perda da autonomia das cidades-Estado gregas e busca de refúgio nos estudos éticos, com o objetivo de responder ao dilema da boa vida.
- (D) reflexão filosófica, com foco nos temas da política, da formação do cidadão sábio e virtuoso e da ética, enfatizando-se a necessidade de pensar a pólis como objeto filosófico.
- (E) desconfiança socrática em relação à verdade, bem como marcado pelo debate entre doxa e episteme, especialmente por meio de paradoxos e de aporias que representam a perda da crença na possibilidade de uma verdade objetiva.

QUESTÃO 2

Acerca do surgimento da filosofia ao longo da Antiguidade grega, assinale a opção correta.

- (A) O advento do pensamento filosófico grego representou uma transição metodológica na busca por explicações baseadas em causas naturais e na coerência argumentativa.
- (B) Os primeiros filósofos gregos desconsideravam o papel da observação do cosmos e priorizavam as explicações antropomórficas tradicionais.
- (C) A filosofia antiga identificava o mito e a investigação racional como estruturas equivalentes para a validação lógica de suas teses.
- (D) O nascimento da filosofia gerou uma ruptura imediata que inviabilizou a continuidade das práticas e narrativas míticas na sociedade grega.
- (E) Os filósofos pré-socráticos restringiram suas especulações teóricas aos ritos religiosos internos e ao funcionamento institucional da pólis.

QUESTÃO 3

Segundo o existencialismo, os seres humanos não nascem bons ou maus. São os atos de cada pessoa que determinam o que ela é. As características se determinam a partir da trajetória de cada pessoa.

Leandro Calbente Câmara e Natália Leon Nunes. *Filosofia por toda parte*. São Paulo: FTD, 2024, p. 282 (com adaptações).

A partir do fragmento de texto precedente, é correto afirmar, de acordo com Sartre, que

- (A) a existência promove a essência.
- (B) a essência precede a existência.
- (C) a existência prorroga a essência.
- (D) a existência precede a essência.
- (E) a essência prorroga a existência.

QUESTÃO 4

A disciplina fabrica, assim, corpos submissos e exercitados, corpos "dóceis". A disciplina aumenta as forças do corpo (em termos econômicos de utilidade) e diminui essas mesmas forças (em termos políticos de obediência).

Michel Foucault. *Vigiar e punir*. 1999, p. 135-136 *apud* Leandro Calbente Câmara e Natália Leon Nunes. *Filosofia por toda parte*. São Paulo: FTD, 2024, p. 297 (com adaptações).

Ao criticar, em **Vigiar e punir**, a instituição escolar adestradora, Foucault defende que a disciplina

- (A) dissocia o poder do corpo.
- (B) associa o poder ao corpo.
- (C) dissocia a dominação do corpo.
- (D) associa o corpo ao trabalho.
- (E) dissocia o poder da dominação.

QUESTÃO 5

Considerando o problema da verdade na filosofia, assinale a opção correta.

- (A) De acordo com a reflexão filosófica, as impressões sensoriais imediatas são suficientes para a consolidação da verdade científica.
- (B) O exame crítico das opiniões comuns visa validar os preconceitos sociais como base legítima do conhecimento racional, para aproximar o sujeito da verdade.
- (C) Segundo a tradição filosófica, a verdade perene e a opinião circunstancial equivalem-se quanto à profundidade reflexiva.
- (D) A investigação sobre a verdade exige o distanciamento analítico do senso comum e a busca por justificativas metodologicamente sustentáveis.
- (E) A filosofia estabelece que o conhecimento verdadeiro está condicionado à aceitação passiva das tradições consolidadas de uma época.

QUESTÃO 6

Assinale a opção correta com base na ética aristotélica.

- (A) A prudência consiste na recusa completa da racionalidade nas decisões humanas.
- (B) A ação virtuosa independe das circunstâncias concretas da vida prática.
- (C) Virtude e satisfação imediata dos desejos individuais estão intrinsecamente relacionadas.
- (D) A prudência relaciona-se à deliberação racional sobre as ações humanas.
- (E) Não existe relação entre virtude e racionalidade.

QUESTÃO 7

Logo após as atrocidades da Segunda Guerra Mundial, em 1948, na recém-criada Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, os Estados-membros assinaram a **Declaração Universal dos Direitos Humanos**.

Maria Lucia Arruda Aranha. Moderna plus: Filosofia. São Paulo: Moderna, 2024, p. 339.

O documento a que se refere o texto precedente representou um marco na luta pelo respeito a um valor que o filósofo Kant considerou intrínseco e absoluto ao ser humano. Esse valor corresponde

- (A) ao imperativo ôntico.
- (B) ao amor incondicional.
- (C) à dignidade humana.
- (D) à autotranscendência.
- (E) à vida nua.

QUESTÃO 8

No que se refere às concepções teóricas que moldam a filosofia da ciência do Círculo de Viena e de Paul Feyerabend, assinale a opção correta.

- (A) Segundo os filósofos da ciência que integravam o Círculo de Viena, uma proposição é científica se puder ser refutada por testes experimentais.
- (B) De acordo com os pressupostos filosóficos do Círculo de Viena, uma proposição será considerada científica se ela for aceita pela maioria dos cientistas de sua época.
- (C) Segundo Feyerabend, a ciência é superior a todas as outras formas de conhecimento.
- (D) Tanto segundo os teóricos do Círculo de Viena quanto consoante Feyerabend, a racionalidade científica está ligada à adoção de procedimentos metodológicos estáveis que orientam o desenvolvimento das teorias.
- (E) Segundo Feyerabend, não há regras metodológicas universais que garantam o progresso da ciência.

QUESTÃO 9

O racionalismo caracteriza-se como uma corrente filosófica

- (A) centrada na experiência como elemento principal do processo de conhecimento humano, como pressuposto de fundamentação definitiva e conclusiva dos sistemas teóricos.
- (B) centrada na razão como aspecto principal do conhecimento humano e na aceitação da existência de ideias inatas como base para a fundamentação dos sistemas teóricos.
- (C) que atribui relevo à atividade racional, mas privilegia prioritariamente a elaboração conceitual a partir dos dados fornecidos pela experiência.
- (D) que se define pela negação da existência de princípios ou ideias inatas como fundamento último da atividade cognitiva.
- (E) centrada na correlação entre experiência e razão como elemento principal do conhecimento humano e como base para fundamentar, de modo conclusivo, os sistemas teóricos.

QUESTÃO 10

A ancestralidade oferece outras orientações para a educação brasileira, com uma radical crítica e autocrítica, que nos permite olhar a filosofia africana e nos olharmos de outros modos: modos menos racistas, menos sexistas, menos classistas, menos excludentes, entendendo que todas essas formas de exclusão impactam os modos como nós nos vemos e lidamos com nossas heranças.

Wanderson Flor do Nascimento. Entre apostas e heranças: contornos africanos e afro-brasileiros na educação e no ensino de filosofia no Brasil. Rio de Janeiro: Nefi, 2020, p. 31.

De acordo com as ideias de Wanderson Flor do Nascimento, a ancestralidade, opondo-se à colonialidade, pode

- (A) impedir uma relação encantada do indivíduo com o mundo e o pensamento.
- (B) funcionar como vetor estabilizador do pensamento e das exclusões sociais.
- (C) expressar uma relação desencantada do indivíduo com o mundo e as heranças.
- (D) questionar uma relação encantada do indivíduo com o mundo e seus contornos.
- (E) funcionar como vetor sensibilizador do pensamento e dos corpos.

QUESTÃO 11

Considerando a relação entre Sócrates e os sofistas, assinale a opção correta.

- (A) Diferentemente dos sofistas, Sócrates atuava nas ruas de Atenas com a finalidade principal de treinar jovens na arte da retórica.
- (B) A convivência de Sócrates com os sofistas nos diálogos de Platão evidencia uma continuidade entre o método dialético e os métodos sofísticos de ensino.
- (C) Sócrates é descrito como um crítico à distinção entre filósofo e sofista, pois defendia que ambos compartilhavam a mesma preocupação com a verdade.
- (D) Sócrates é retratado como colaborador dos sofistas na formulação de leis apresentadas à cidade, tendo valorizado principalmente a eficácia retórica dessas propostas.
- (E) Nos diálogos de Platão, em que aparece em diálogo com sofistas, Sócrates sempre se contrapõe a eles, pois busca a verdade em vez de apenas produzir discursos persuasivos.

QUESTÃO 12

No que se refere à filosofia medieval, assinale a opção correta.

- (A) A filosofia medieval rejeitou qualquer influência da tradição filosófica antiga.
- (B) Os escolásticos defendiam o abandono da investigação racional em favor da fé.
- (C) A patrística, limitada à investigação de problemas políticos da pólis grega, teve pouca influência na formação do pensamento cristão medieval.
- (D) Segundo a filosofia medieval, fé e razão eram necessariamente incompatíveis.
- (E) A filosofia medieval procurou desenvolver reflexões acerca das relações entre razão, verdade e doutrina cristã.

QUESTÃO 13

Em relação à epistemologia e filosofia da ciência, os teóricos do empirismo assumem uma posição filosófica que se caracteriza, em termos gerais, por

- (A) considerar como ponto originário do conhecimento a experiência empírica, organizada a partir de ideias inatas para gerenciar dados sensíveis do real.
- (B) considerar como ponto originário do conhecimento a razão, organizada a partir de ideias inatas para gerenciar dados sensíveis do real filtrados pelos sentidos.
- (C) considerar como ponto originário do conhecimento a experiência empírica, rejeitando a noção de ideias inatas ou o conhecimento anterior à experiência.
- (D) negar a possibilidade de conhecimento a partir da experiência empírica sem o uso da razão como guia, subordinando, assim, a experiência à razão.
- (E) defender a ideia de que a observação reiterada de regularidades entre eventos permite o acesso direto à conexão necessária que constitui a relação de causalidade.

QUESTÃO 14

De acordo com Gilberto Cotrim, as falácias muitas vezes enganam porque podem ser confundidas com formas válidas de argumentação. Segundo o autor, as falácias construídas com má-fé, com a intenção de enganar, são denominadas

- (A) falsas verdades.
- (B) silogismos.
- (C) falsas validades.
- (D) sofismas.
- (E) aforismos.

QUESTÃO 15

A respeito dos conceitos de *virtù* e de fortuna em Maquiavel, assinale a opção correta.

- (A) *Virtù* é a capacidade do governante de adaptar suas ações às situações, e fortuna é o que escapa a seu controle.
- (B) *Virtù* é a obediência rígida a regras imutáveis, e fortuna é o cumprimento fiel dessas regras.
- (C) *Virtù* é sinônimo de sorte, e fortuna corresponde à habilidade do governante.
- (D) *Virtù* é a rejeição total dos conflitos políticos, e fortuna é a ausência de riscos.
- (E) *Virtù* é a passividade diante dos acontecimentos, e fortuna é a certeza de controlá-los.

QUESTÃO 16

De acordo com Walter Benjamin, o impacto principal da invenção das técnicas de reprodução mecânica na relação do público com a arte verificou-se por meio

- (A) da supressão completa da função social da arte, que deixou de ser criada por artistas.
- (B) da democratização do acesso à arte, que permitiu que obras antes restritas a poucos pudessem ser conhecidas por um número muito maior de pessoas.
- (C) da transformação da arte em mercadoria capitalista, que eliminou qualquer possibilidade de experiência estética autêntica.
- (D) da substituição total da pintura e da escultura pela fotografia, que adquiriu o *status* de arte superior em detrimento daquelas.
- (E) do aumento do preço das obras de arte originais, aspecto importante para sua circulação no mercado internacional.

QUESTÃO 17

No que diz respeito à obra filosófica de Hegel, assinale a opção correta.

- (A) Admirador do rigor científico e da sensibilidade romântica da filosofia kantiana, Hegel a considerava modelo a ser seguido, tendo-a tomado como ponto de partida positivo de sua própria filosofia.
- (B) Ao enfatizar a intuição e o sentimento, o ideal romântico supera o formalismo excessivo da razão, tornando-se o verdadeiro fundamento da filosofia hegeliana.
- (C) Em um de seus estudos filosóficos, Hegel analisa a formação da consciência como processo histórico e cultural em que a relação com o outro e o reconhecimento recíproco são decisivos.
- (D) Na dialética do senhor e do escravo proposta por Hegel, o senhor surge como sujeito plenamente independente, que não necessita de reconhecimento algum do escravo para afirmar sua identidade.
- (E) Em sua obra, que se caracteriza como fragmentária e antissistemática, Hegel rejeita a ideia de um saber que se orienta ao Absoluto ou que possa ser sintetizado em uma enciclopédia das ciências filosóficas.

QUESTÃO 18

Considerando a filosofia no contexto da Grécia clássica, assinale a opção correta.

- (A) Embora o diálogo ocupe posição central na investigação filosófica socrática, não se deve associá-lo ao questionamento crítico.
- (B) Os sofistas dedicavam-se principalmente ao estudo dos fenômenos naturais e cosmológicos.
- (C) Sócrates defendia que toda opinião individual deveria ser aceita sem exame racional.
- (D) O movimento sofístico e a filosofia socrática contribuíram para ampliar a reflexão filosófica acerca do ser humano e da vida política.
- (E) Segundo Sócrates, a investigação filosófica deveria desconsiderar por completo os problemas éticos e humanos.

QUESTÃO 19

Assinale a opção correta no que diz respeito à reflexão filosófica acerca das expressões estéticas na era da informação e da tecnologia.

- (A) Segundo Deleuze e Guattari, a apropriação capitalista de estéticas contestatórias, como a do movimento *hippie*, revela que arte e estilo podem deixar de ser apenas espaços de resistência e funcionar como mecanismos de captura do desejo.
- (B) O uso pragmático da arte é criticável em qualquer circunstância, pois desvia inevitavelmente a obra de sua verdadeira função estética.
- (C) A autonomia da arte é plenamente compatível com sua submissão às exigências do mercado, desde que a obra alcance grande sucesso de público.
- (D) De acordo com a perspectiva estética atribuída à Escola de Frankfurt, a indústria cultural representa uma forma superior de arte autônoma, capaz de fortalecer a razão crítica por meio do entretenimento de massa.
- (E) Apesar de ocuparem lugar de importância na vida da população contemporânea, as redes sociais são frágeis para disseminar padrões estéticos fortes.

QUESTÃO 20

Em sua teoria política, Maquiavel

- (A) mantém o foco na definição ideal do que a política deveria ser, a exemplo do que faziam os antigos filósofos.
- (B) descreve a política de forma realista e utilitarista, sendo, por isso, considerado fundador da teoria política moderna.
- (C) rejeita análises realistas da política, privilegiando apenas ideais morais.
- (D) defende que a política deve ser totalmente separada da experiência histórica.
- (E) considera inútil dar conselhos práticos aos governantes.

QUESTÃO 21

Ao propor a onilateralidade na educação, Karl Marx reconhece

- (A) o papel do governo e da Igreja na formação cívica e espiritual dos estudantes.
- (B) a unidimensionalidade como via alternativa à sua proposta educacional.
- (C) a materialização da liberdade de consciência como um dos resultados da não interferência do governo e da Igreja na educação.
- (D) a exclusão da interferência do governo e da Igreja na educação como uma conformação unidimensional da escola.
- (E) as liberdades individuais como aspecto positivo da interferência do governo e da Igreja na educação.

QUESTÃO 22

Em relação às teorias contratualistas de Hobbes, Locke e Rousseau, assinale a opção correta.

- (A) Segundo Hobbes, a preservação da ordem civil dispensa a existência de uma autoridade soberana.
- (B) De acordo com Locke, a sociedade política deve eliminar os direitos individuais e a propriedade privada.
- (C) Consoante as ideias de Rousseau, a soberania política deve permanecer subordinada aos interesses particulares dos governantes.
- (D) Ao fundamentar politicamente a soberania popular, Hobbes abalou as bases das relações entre Estado e sociedade na era moderna.
- (E) Essas teorias contribuem para a compreensão racional da constituição da sociedade civil e da autoridade política.

QUESTÃO 23

Consideradas as características da filosofia brasileira no período colonial e no século XIX, segundo uma perspectiva historiográfica tradicional, é correto afirmar que

- (A) a filosofia colonial brasileira consolidou-se como tradição robusta e bem documentada de pensamento original.
- (B) o período colonial foi marcado pelo domínio absoluto do positivismo na filosofia brasileira.
- (C) as correntes filosóficas do século XIX destacaram-se por dar continuidade à filosofia colonial brasileira.
- (D) a filosofia colonial brasileira era essencialmente materialista e anticlerical até o final do século XVIII.
- (E) o período oitocentista brasileiro foi marcado pela polarização entre materialismo e espiritualismo.

QUESTÃO 24

A respeito do pensamento de Karl Popper e de sua interação com outros expoentes da filosofia da ciência, assinale a opção correta.

- (A) Em consonância com o pensamento dos positivistas lógicos, Popper considera que a observação é uma base neutra e segura para a ciência, divergindo dos primeiros apenas quanto à formulação lógica das teorias.
- (B) Segundo Popper, a veracidade absoluta de uma teoria não pode ser provada, mas sua falsidade, sim.
- (C) De acordo com o pensamento de Popper, a principal tarefa da ciência é acumular enunciados singulares observacionais verdadeiros e induzir, a partir deles, leis gerais.
- (D) Karl Popper e Thomas Kuhn concebem a ciência como sequência contínua de conjecturas e refutações, sem distinção entre períodos de ciência normal e de revolução científica.
- (E) Divergindo do Círculo de Viena, Popper propõe que a ciência use apenas a lógica matemática como método.

QUESTÃO 25

Da mesma forma como profissionais do espetáculo podem ser obrigados a se sujeitar a contratos que lhes fazem ser fornecedores imortais de trabalho e lucro para a indústria cinematográfica, podemos imaginar que tal procedimento será generalizado para outros setores. Assim, professoras e professores poderão ser obrigados a assinar contratos nos quais se estipule que eles continuarão a dar aulas depois de mortos, interagindo com alunas e alunos através da dita inteligência artificial.

Vladimir Safatle. *Sobre vampiros e capital*. Cult, 2023, apud Maria Lucia Arruda Aranha, *Moderna Plus: Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2024, p. 115.

O exemplo apresentado por Safatle no texto precedente permite a problematização da inteligência artificial a partir da noção de imaginação técnica, que pode ser compreendida como

- (A) um elogio à humanidade, que passa a imaginar e a criar cada vez mais.
- (B) uma ameaça à humanidade, que passa a imaginar e a criar cada vez menos.
- (C) uma contribuição à humanidade, que passa a imaginar e a criar cada vez menos.
- (D) um ataque à tecnologia, que passa a imaginar e a criar como a humanidade.
- (E) uma alternativa à humanidade, que passa a imaginar e a criar tecnologias.

QUESTÃO 26

Em relação ao ideal de democracia, ao fascismo e a regimes ditatoriais e totalitários, assinale a opção correta.

- (A) Hannah Arendt identifica três elementos essenciais do totalitarismo: o uso do terror, a propaganda ideológica e o desprezo pela realidade factual.
- (B) A intensificação de dispositivos de censura e a contenção de liberdades civis podem ser consideradas estratégias necessárias ao aprimoramento da governabilidade em regimes democráticos.
- (C) Em um Estado democrático de direito, os deveres dos cidadãos em relação à ordem social suplantam seus direitos, pois o foco está na manutenção da autoridade do Estado.
- (D) Umberto Eco elenca o culto à modernidade, a rejeição da tradição e o apelo à diversidade como características do fascismo.
- (E) Embora concentrem o poder no Poder Executivo, as ditaduras mantêm limites jurídicos efetivos que impedem a violação sistemática dos direitos fundamentais.

QUESTÃO 27

Enquanto o processo do conhecimento se ocupa da análise da verdade das proposições, a lógica ocupa-se de que análise?

- (A) Da verdade dos argumentos.
- (B) Da verdade dos raciocínios.
- (C) Da validade dos argumentos.
- (D) Das evidências do conhecimento.
- (E) Do caráter verdadeiro ou falso do conhecimento.

QUESTÃO 28

O Antropoceno tem um sentido incisivo sobre a nossa existência, a nossa experiência comum, a ideia do que é humano. O nosso apego a uma ideia fixa de paisagem da Terra e de humanidade é a marca mais profunda do Antropoceno.

Ailton Krenak, *Ideias para adlar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019, p. 58.

A afirmação de Krenak no texto precedente faz referência a uma época geológica a partir da qual é possível reconhecer

- (A) o impacto significativo e irreversível da atividade humana nos processos naturais, no clima e na biodiversidade da Terra.
- (B) o ciclo processual do clima e da biodiversidade da Terra, que determina a atividade humana e seu significado.
- (C) o desenvolvimento humano como forma de garantia da atividade humana, sem impacto nos processos naturais da Terra.
- (D) o desenvolvimento humano como força criadora dos processos naturais, do clima e da biodiversidade da Terra.
- (E) o impacto positivo e transitório da atividade humana nos processos naturais, no clima e na biodiversidade da Terra.

QUESTÃO 29

Da mesma forma como profissionais do espetáculo podem ser obrigados a se sujeitar a contratos que lhes fazem ser fornecedores imortais de trabalho e lucro para a indústria cinematográfica, podemos imaginar que tal procedimento será generalizado para outros setores. Assim, professoras e professores poderão ser obrigados a assinar contratos nos quais se estipule que eles continuarão a dar aulas depois de mortos, interagindo com alunas e alunos através da dita inteligência artificial.

Vladimir Safatle, *Sobre vampiros e capital*. Cult, 2023, apud Maria Lucia Arruda Aranha, *Moderna Plus: Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2024, p. 115 (com adaptações).

Conforme apresentado no texto anterior, a crítica de Safatle ao desenvolvimento tecnológico, sob o capitalismo atual, relaciona a inteligência artificial com

- (A) a emancipação do trabalho humano.
- (B) o empobrecimento do trabalho humano.
- (C) a complexificação do trabalho humano.
- (D) a espoliação do trabalho humano.
- (E) o enriquecimento do trabalho humano.

QUESTÃO 30

A respeito do conceito de conhecimento segundo Aristóteles, assinale a opção correta.

- (A) De acordo com a filosofia aristotélica, o conhecimento científico depende exclusivamente das percepções subjetivas de cada indivíduo.
- (B) A metafísica aristotélica rejeita a investigação racional das causas e dos princípios da realidade.
- (C) Segundo a filosofia aristotélica, ciência e opinião são formas equivalentes de conhecimento.
- (D) De acordo com o filósofo, a lógica possui função importante na organização racional do conhecimento.
- (E) Consoante a concepção aristotélica, o conhecimento verdadeiro dispensa demonstração racional.

QUESTÃO 31

Considerando as ideias de Agostinho de Hipona e de Tomás de Aquino, assinale a opção correta.

- (A) Tomás de Aquino nega a existência de qualquer relação entre o trabalho e a obra de Deus.
- (B) Agostinho de Hipona destaca a necessidade da graça divina para a salvação.
- (C) Ambos os pensadores rejeitam a noção de que o ser humano colabora com Deus, enfatizando a passividade humana.
- (D) Conforme ambos os pensadores, a verdadeira liberdade consiste na total submissão aos desejos naturais do corpo.
- (E) Ambos os pensadores defendem que a vida moral humana deve ser totalmente autônoma em relação a Deus.

QUESTÃO 32

Em seu estudo sobre a formação histórica dos valores morais, Nietzsche propõe a genealogia da moral para a análise de valores morais dominantes. Nesse estudo, o autor defende a ideia de que

- (A) o bem e o mal são noções absolutas e universais, independentes de contexto histórico.
- (B) a moral judaico-cristã representa a expressão mais pura dos valores morais verdadeiros.
- (C) os valores morais da religião garantem a eliminação completa da "moral de rebanho" na civilização ocidental.
- (D) o princípio apolíneo é inferior ao dionísíaco e deve ser completamente eliminado.
- (E) os valores morais são produtos histórico-culturais elaborados em certa época com base em interesses de grupos específicos.

QUESTÃO 33

Em relação às teorias éticas de Habermas e Levinas, assinale a opção correta.

- (A) Segundo Habermas, a razão comunicativa é uma razão subjetiva e definitiva, construída individualmente, sem necessidade de diálogo.
- (B) Habermas pretende estabelecer a supremacia absoluta da razão instrumental sobre todas as esferas da vida social.
- (C) Segundo Habermas, a razão comunicativa, construída por meio de argumentação, leva ao entendimento mútuo entre indivíduos.
- (D) Segundo Levinas, a responsabilidade moral é um sentimento opcional que cada indivíduo pode escolher desenvolver ou não.
- (E) Consoante Levinas, a responsabilidade moral surge do reconhecimento de que o outro é um ser inferior que precisa de proteção.

QUESTÃO 34

Considerando as reflexões de Maquiavel sobre o exercício do poder político, assinale a opção correta.

- (A) Maquiavel compreende a política a partir da análise concreta das relações de poder e das circunstâncias históricas.
- (B) O pensamento maquiaveliano defende a eliminação dos conflitos da vida política.
- (C) Segundo Maquiavel, o governante deve ignorar os efeitos práticos de suas decisões.
- (D) A reflexão política maquiaveliana reduz a ação do governante ao cumprimento de princípios morais abstratos.
- (E) Maquiavel rejeita qualquer relação entre estabilidade política e exercício do poder.

QUESTÃO 35

Assinale a opção correta em relação ao Estado como problema filosófico segundo as filosofias de Hegel e de Marx.

- (A) Observa-se um afastamento de ambas as filosofias em relação às teses contratualistas sobre a vinculação do Estado à história e à sociedade, ainda que haja discordância entre os filósofos sobre o papel do Estado e da luta de classes.
- (B) A filosofia de Hegel, em seu idealismo, aproxima-se das teses contratualistas sobre a origem do Estado, ignoradas as condições materiais sobre a origem do Estado em termos históricos; posteriormente, Marx formula uma crítica focada na luta histórica entre sociedade civil e sociedade política.
- (C) Hegel conceitua o Estado como fenômeno histórico e determinado pela luta de classes, concepção que é posteriormente criticada por Marx com base no idealismo histórico, a partir das categorias de sociedade civil e sociedade política.
- (D) Há uma vinculação do conceito de Estado às teorias de contrato social defendidas por Hegel, as quais, posteriormente, são ampliadas por Marx em sua teoria do materialismo histórico-dialético.
- (E) Há consonância entre o idealismo de Hegel e o materialismo histórico de Marx, pois ambos vinculam, da mesma forma, a constituição e origem do Estado à história.

QUESTÃO 36

Ao pensar na relação entre educação e futuro, me deparei com uma ambiguidade. Tenho percebido em conversas com educadores de diferentes culturas — não só dos povos originários, mas que trabalham com outras abordagens da infância — que, já no primeiro período da vida, todo um aparato de recursos pedagógicos é acionado para moldar a gente. Isso me faz pensar em antigas práticas usadas por diferentes povos deste continente americano para constituir seus coletivos. São práticas ligadas à produção da pessoa — o que é muito diferente de moldar alguém — pois esses povos entendiam que todos nós temos uma transcendência e, ao chegarmos ao mundo, já somos — e o ser é a essência de tudo.

Ailton Krenak. *O coração no ritmo da Terra*.
In: Ailton Krenak. *Futuro ancestral*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022, p. 94
(com adaptações).

Com base no texto precedente e nas demais ideias de Ailton Krenak, é correto afirmar que as suas ponderações sobre educação e futuro

- (A) conectam a infância à ancestralidade, estabelecendo distinção entre a produção da pessoa e a formação do indivíduo.
- (B) delegam a ancestralidade à infância, na qual se modelam tanto a produção da pessoa quanto a formação do indivíduo.
- (C) interligam ancestralidade e infância, identificando na produção da pessoa a formação do indivíduo.
- (D) conectam a essência à transcendência, promovendo a produção da ancestralidade na formação do indivíduo.
- (E) estabelecem conexão entre transcendência e essência, identificando na produção da pessoa a formação do indivíduo.

QUESTÃO 37

Em *A República*, lê-se que os governantes devem ordenar a morte dos filhos dos "piores", sem que eles saibam, a fim de melhorar a estirpe dos cidadãos.

Leandro Calbente Câmara e Natália Leon Nunes. *Filosofia por toda parte*.
São Paulo: FTD, 2024, p.79 (com adaptações).

A ideia genérica de emprego de estratégias, conforme citado no texto anterior, para "melhorar" geneticamente os seres humanos, representando um dilema bioético, é denominada

- (A) exogenia.
- (B) endogenia.
- (C) eugenia.
- (D) ontogenia.
- (E) ortogenia.

QUESTÃO 38

A dialética platônica caracteriza-se pela

- (A) subordinação do conhecimento filosófico à eficácia persuasiva do discurso retórico.
- (B) investigação racional desenvolvida mediante diálogo crítico voltado à busca do conhecimento.
- (C) negação da possibilidade de alcançar qualquer forma de verdade filosófica universal.
- (D) redução da atividade filosófica à aceitação das opiniões predominantes na pólis.
- (E) identificação entre conhecimento racional e opinião sensível imediata.

QUESTÃO 39

Assinale a opção correta no que concerne ao pensamento político moderno e contemporâneo.

- (A) Mussolini conquistou projeção política ao defender um nacionalismo extremado, a ordem interna e o comunismo.
- (B) Norberto Bobbio rejeita a distinção contemporânea entre democracia formal e democracia substancial por considerar que tal diferenciação flexibiliza o conceito de democracia.
- (C) Isabelle Stengers, filósofa belga que cunhou o conceito de cosmopolítica, rejeita a ideia de se levar em conta, na política, a coexistência de diferentes espécies, seres e agentes da natureza.
- (D) Segundo Marx, o proletariado seria capaz de promover uma revolução socialista, por meio do estímulo à cooperação e à solidariedade, em vez da exploração e da competição típicas do capitalismo.
- (E) Marx rejeitou as proposições do socialismo científico de sua época e considerou adequada a ideia de socialismo utópico.

QUESTÃO 40

Ao pensar na relação entre educação e futuro, me deparo com uma ambiguidade. Tenho percebido em conversas com educadores de diferentes culturas — não só dos povos originários, mas que trabalham com outras abordagens da infância — que, já no primeiro período da vida, todo um aparato de recursos pedagógicos é acionado para moldar a gente. Isso me faz pensar em antigas práticas usadas por diferentes povos deste continente americano para constituir seus coletivos. São práticas ligadas à produção da pessoa — o que é muito diferente de moldar alguém — pois esses povos entendiam que todos nós temos uma transcendência e, ao chegarmos ao mundo, já somos — e o ser é a essência de tudo.

Ailton Krenak. *O coração no ritmo da Terra*. In: Ailton Krenak. *Futuro ancestral*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022, p. 94 (com adaptações).

A partir das reflexões presentes no texto precedente, compreende-se a existência de

- (A) uma metafísica ameríndia, a partir da qual Krenak problematiza a educação.
- (B) uma metafísica colonial, a partir da qual se deve orientar a educação.
- (C) uma filosofia indígena, a partir da qual se deve produzir a essência da educação.
- (D) uma filosofia decolonial, capaz de moldar, segundo o autor, a transcendência dos indivíduos.
- (E) uma filosofia transcendental, a partir da qual, segundo Krenak, é produzida a essência humana.

QUESTÃO 41

Segundo a ética aristotélica, *phronesis* é

- (A) uma virtude moral que busca apenas o prazer imediato nas ações.
- (B) um tipo de conhecimento científico voltado à verdade teórica.
- (C) a capacidade de acumular bens materiais para garantir a felicidade.
- (D) a rejeição do uso da inteligência para orientar desejos e escolhas.
- (E) uma virtude intelectual que ajuda a avaliar, na prática, a relação entre meios e fins.

QUESTÃO 42

As situações históricas variam: o homem pode nascer escravo em uma sociedade pagã, ou senhor feudal ou proletário. Mas o que não varia é a necessidade para ele de estar no mundo, de lutar, de viver com os outros e de ser mortal.

Jean-Paul Sartre. *O existencialismo é um humanismo*. 1978, p. 16, apud Gilberto Cotrim. *Moderna superação: Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2024, p. 143 (com adaptações).

À luz do texto precedente, é correto afirmar que, segundo Sartre, um dos valores fundamentais da condição humana é

- (A) o ego.
- (B) a vida.
- (C) a transcendência.
- (D) o arbítrio.
- (E) a liberdade.

QUESTÃO 43

À luz do conceito aristotélico de felicidade (*eudaimonia*), assinale a opção correta.

- (A) A felicidade é caracterizada principalmente pela acumulação de prazeres e de bens externos, que são tomados como fins últimos da vida humana.
- (B) A felicidade é descrita como um estado episódico de satisfação, apartado do desenvolvimento da natureza humana ao longo da vida.
- (C) A felicidade é definida como um sentimento subjetivo que independe da vida pública e da realização da natureza social do ser humano.
- (D) A felicidade é concebida como um bem em si mesmo, como o fim supremo da ação humana, em relação ao qual os demais bens representam meios.
- (E) A felicidade é pensada como um ideal estritamente individual, não sendo critério para a avaliação da justiça das leis em uma comunidade política.

QUESTÃO 44

Partindo-se da compreensão de que a educação também reflete a sociedade marcada pela luta de classes, o acesso à cultura, via processo educativo, deve acompanhar o domínio técnico, responsável pela constituição da mão de obra especializada.

Christian Lindberg. *A pedagogia histórico-crítica como abordagem metodológica para o ensino de filosofia*. Uberlândia: Navegando, 2021, p. 22 (com adaptações).

Considerando-se a perspectiva expressa no fragmento de texto precedente, é correto compreender a politecnia na educação, conforme proposto por Marx, como a união entre

- (A) educação formal e ideologia.
- (B) educação laboral e propedêutica.
- (C) educação propedêutica e ideologia.
- (D) ideologia e educação laboral.
- (E) educação materialista e propedêutica.

QUESTÃO 45

No que diz respeito à indústria cultural e a sua relação com a capacidade crítica do público, é correto afirmar, segundo Adorno e Horkheimer, que

- (A) a indústria cultural inibe o pensamento crítico do público ao difundir produtos marcados por elevado rigor intelectual.
- (B) o público mantém total liberdade de escolha e autonomia para selecionar os produtos culturais que deseja consumir, o que demonstra sua capacidade crítica em relação à indústria cultural.
- (C) a indústria cultural promove a ampla democratização do acesso à arte e elimina qualquer forma de alienação.
- (D) a falta de opção cultural real e a repetição de fórmulas conhecidas em produtos culturais influencia a capacidade crítica do público, que se habitua a consumir produtos padronizados.
- (E) os donos da indústria cultural não têm influência sobre as ideias associadas aos produtos culturais, eximindo-se da responsabilidade do que é transmitido aos consumidores.

QUESTÃO 46

Em relação à atuação dos pensadores Agostinho de Hipona e Tomás de Aquino, assinale a opção correta.

- (A) Ambos ignoraram a filosofia antiga e formularam uma doutrina cristã sem influência de pensadores gregos.
- (B) Enquanto Agostinho de Hipona buscava articular fé cristã e filosofia, Tomás de Aquino se dedicava exclusivamente à política.
- (C) Ambos integram elementos da filosofia grega ao cristianismo, mas com influências distintas.
- (D) Tomás de Aquino construiu uma filosofia cristã sem recorrer à teologia, diferentemente de Agostinho de Hipona.
- (E) Ambos rejeitavam a articulação entre fé e razão.

QUESTÃO 47

Assinale a opção correta a respeito da diferença entre entendimento e razão estabelecida por Kant, na obra **A crítica da razão pura**, para distinguir as faculdades humanas.

- (A) O entendimento é a faculdade responsável por receber as intuições dadas pela sensibilidade, sendo capaz de esquematizá-la, ao passo que a razão recebe as intuições esquematizadas pelo entendimento e fornece conceitos, formando o conhecimento verdadeiro.
- (B) O entendimento é capaz de fornecer ideias, mas somente a razão é capaz de fornecer conceitos que, unidos às intuições, formam o conhecimento verdadeiro.
- (C) A razão é a faculdade responsável tanto pelo recebimento das intuições decorrentes da sensibilidade quanto por sua sistematização, ao passo que o entendimento recebe as intuições esquematizadas pela razão e fornece conceitos, formando o conhecimento verdadeiro.
- (D) O entendimento é a faculdade que elabora ideias que transcendem a experiência sensível, ao passo que a razão se limita à organização conceitual dos dados fornecidos pela intuição.
- (E) O entendimento é a faculdade humana que recebe as intuições esquematizadas pela imaginação e fornece conceitos, ao passo que a razão fornece ideias que não estão obrigatoriamente vinculadas ao mundo sensível.

QUESTÃO 48

Em sua contribuição para a reformulação da teoria da origem do conhecimento, denominada "revolução copernicana na filosofia", Immanuel Kant

- (A) assume uma posição mais favorável ao empirismo, uma vez que, segundo ele, o conhecimento deriva das intuições do sujeito e não de alguma ideia inata.
- (B) assume uma posição mais favorável ao racionalismo, visto que, segundo ele, o conhecimento deriva exclusivamente das categorias de apreensão *a priori*, de modo que o objeto é meramente secundário na relação de conhecimento.
- (C) defende a tese de que, a partir da conciliação entre as perspectivas empirista e racionalista, pode-se ir além do fenômeno para a coisa em si, sob o argumento de que o conhecimento humano não é limitado pela sensibilidade nem por categorias.
- (D) entende que tanto o sujeito quanto a experiência são fontes do conhecimento, considerado uma composição entre as categorias do sujeito inatas e intuições dos objetos a partir do fenômeno.
- (E) assume uma posição dogmática sobre o conhecimento a partir de ideias preconcebidas da tradição racionalista, destacando as categorias inatas do entendimento e faculdades humanas.

QUESTÃO 49

Em relação ao papel da dialética e do diálogo na proposta educativa de Paulo Freire expressa na obra **Pedagogia da autonomia**, assinale a opção correta.

- (A) O diálogo é um recurso didático para tornar as aulas animadas, sem relação direta com a liberdade dos sujeitos ou com a transformação da realidade.
- (B) De acordo com a perspectiva dialética, a prática educativa integra, em tensão criadora, teoria e prática, reflexão e ação, sendo o diálogo um meio essencial para a construção do conhecimento.
- (C) Segundo a perspectiva dialética, o professor deve priorizar a exposição contínua de sua própria visão de mundo, sendo o diálogo o meio para que os estudantes se conformem a essa visão.
- (D) Consoante a perspectiva dialética, a educação deve focar a busca de harmonia, por isso temas polêmicos devem ser evitados em sala de aula, com vistas à preservação da neutralidade da escola.
- (E) O diálogo é um recurso didático que exclui o conteúdo científico e técnico, visto que seu objetivo é a valorização da experiência subjetiva dos educandos em nome da liberdade.


QUESTÃO 50

Ao criticar a fragilidade dos direitos humanos universais, demonstrando que eles falham quando o indivíduo perde sua cidadania, Hannah Arendt afirma a cidadania como

- (A) um direito à cidade.
- (B) a essência da política.
- (C) o direito negativo.
- (D) a essência do direito.
- (E) o direito a ter direitos.

INSTRUÇÕES GERAIS AO CANDIDATO

- 1 - Verifique se a prova recebida e a folha de respostas são da mesma cor (consta no rodapé de cada folha a cor correspondente) e se não faltam questões ou páginas: o caderno é composto por uma prova escrita objetiva com **50 questões** de múltipla escolha.
- 2 - O tempo para a realização da prova será de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo necessário à marcação das respostas na folha de respostas, e não será prorrogado;
- 3 - Só inicie a prova após ser autorizado pelo Fiscal, interrompendo sua execução quando determinado;
- 4 - Iniciada a prova, não haverá mais esclarecimentos. O candidato somente poderá deixar seu lugar, devidamente autorizado pelo Supervisor/Fiscal, para se retirar definitivamente do recinto de prova ou, nos casos abaixo especificados, devidamente acompanhado por militar designado para esse fim:
 - atendimento médico por pessoal designado pela Marinha do Brasil;
 - fazer uso de banheiro; e
 - casos de força maior, comprovados pela supervisão do certame, sem que aconteça saída da área circunscrita para a realização da prova.
 Em nenhum dos casos haverá prorrogação do tempo destinado à realização da prova; em caso de retirada definitiva do recinto de prova, esta será corrigida até onde foi solucionada;
- 5 - Confira nas folhas de questões as respostas que você assinalou como corretas antes de marcá-las na folha de respostas. Cuidado para não marcar duas opções para uma mesma questão na folha de respostas (a questão será perdida);
- 6 - Para rascunho, use os espaços disponíveis nas folhas de questões, mas só serão corrigidas as respostas marcadas na folha de respostas;
- 7 - O tempo mínimo de permanência dos candidatos no recinto de aplicação de provas é de **120 minutos**.
- 8 - Será eliminado sumariamente do processo seletivo/concurso e suas provas não serão levadas em consideração o candidato que:
 - a) der ou receber auxílio para a execução da Prova;
 - b) utilizar-se de qualquer material não autorizado;
 - c) desrespeitar qualquer prescrição relativa à execução da Prova;
 - d) escrever o nome ou introduzir marcas identificadoras noutro lugar que não o determinado para esse fim; e
 - e) cometer ato grave de indisciplina.
- 9 - Escreva e assinhe corretamente seu nome completo, coloque seu número de inscrição e o dígito verificador (DV) apenas nos locais indicados;
 Instruções para o preenchimento da folha de respostas:
 - a) use caneta esferográfica azul ou preta de material transparente;
 - b) escreva seu nome completo, sem abreviaturas, em letra legível no local indicado;
 - c) assinhe seu nome no local indicado;
 - d) no campo inscrição DV, escreva seu número de inscrição nos retângulos, da esquerda para a direita, um dígito em cada retângulo. Escreva o dígito correspondente ao DV no último retângulo. Após, cubra todo o círculo correspondente a cada número. Não amasse, dobre ou rasgue a folha de respostas, sob pena de ser rejeitada pelo equipamento de leitura ótica que a corrigirá; e
 - e) só será permitida a troca de folha de respostas até o início da prova, por motivo de erro no preenchimento nos campos nome, assinatura e número de inscrição, sendo de inteira responsabilidade do candidato qualquer erro ou rasura na referida folha de respostas, após o início da prova.
- 10 - Preencha a folha com atenção de acordo com o exemplo abaixo:





Diretoria de Ensino da Marinha

Nome: ROBERTO SILVA

Assinatura: Roberto Silva

Instruções de Preenchimento:

- * Não rasure esta folha.
- * Não rubricue nas áreas de respostas.
- * Faça marcas sólidas nos círculos.
- * Não use canetas que bofram o papel.

ERRADO:  CORRETO: 

PREENCHIMENTO DO CANDIDATO

INSCRIÇÃO					DV	P	G
5	7	0	2	0	7	0	4

T
A
R
J
A

01 (A) (B) (C) (D)	26 (A) (B) (C) (D)
02 (A) (B) (C) (D)	27 (A) (B) (C) (D)
03 (A) (B) (C) (D)	28 (A) (B) (C) (D)
04 (A) (B) (C) (D)	29 (A) (B) (C) (D)
05 (A) (B) (C) (D)	30 (A) (B) (C) (D)
06 (A) (B) (C) (D)	31 (A) (B) (C) (D)
07 (A) (B) (C) (D)	32 (A) (B) (C) (D)
08 (A) (B) (C) (D)	33 (A) (B) (C) (D)
09 (A) (B) (C) (D)	34 (A) (B) (C) (D)
10 (A) (B) (C) (D)	35 (A) (B) (C) (D)
11 (A) (B) (C) (D)	36 (A) (B) (C) (D)
12 (A) (B) (C) (D)	37 (A) (B) (C) (D)
13 (A) (B) (C) (D)	38 (A) (B) (C) (D)
14 (A) (B) (C) (D)	39 (A) (B) (C) (D)
15 (A) (B) (C) (D)	40 (A) (B) (C) (D)
16 (A) (B) (C) (D)	41 (A) (B) (C) (D)
17 (A) (B) (C) (D)	42 (A) (B) (C) (D)
18 (A) (B) (C) (D)	43 (A) (B) (C) (D)
19 (A) (B) (C) (D)	44 (A) (B) (C) (D)
20 (A) (B) (C) (D)	45 (A) (B) (C) (D)
21 (A) (B) (C) (D)	46 (A) (B) (C) (D)
22 (A) (B) (C) (D)	47 (A) (B) (C) (D)
23 (A) (B) (C) (D)	48 (A) (B) (C) (D)
24 (A) (B) (C) (D)	49 (A) (B) (C) (D)
25 (A) (B) (C) (D)	50 (A) (B) (C) (D)

- 11 - Será autorizado ao candidato levar a prova faltando 30 minutos para o término do tempo previsto de realização do concurso. Ressalta-se que o caderno de prova levado pelo candidato é de preenchimento facultativo, e não será válido para fins de recursos ou avaliação.
- 12 - O candidato que não desejar levar a prova está autorizado a transcrever suas respostas, dentro do horário destinado à solução da prova, no modelo de gabarito impresso no fim destas instruções. É proibida a utilização de qualquer outro tipo de papel para anotação do gabarito.
- 13 - O modelo de gabarito somente poderá ser destacado **PELO FISCAL** e após a entrega definitiva da prova pelo candidato. Caso o modelo de gabarito seja destacado pelo candidato, este será **eliminado**.

ANOTE SEU GABARITO										PROVA DE COR _____														
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50